

Proposta de rolagem da dívida é criticada

BRASÍLIA — Os parlamentares já começaram a bombardear a proposta do Governo para o pagamento da dívida externa dos Estados contraída com o aval da União e que foi mantida pelo Relator do projeto na Comissão Mista de Orçamento, Deputado José Serra (PSDB-SP). Pelo texto do Relator, que será votado amanhã, Estados e Municípios terão que gastar mais no próximo ano, pois pagarão pelo menos 25% das dívidas, contra os 8% cobrados este ano. O restante continuará sendo avalizado pelo Tesouro Nacional, mas os devedores terão que restituir ao Governo federal a parcela da dívida a vencer até janeiro do próximo ano e que foi coberta com o aval da União.

O Deputado José Carlos Vasconcelos (PMDB-PE) classificou a proposta de governista, sendo contestado por Serra, que alegou estar preocupado apenas com os interesses do País. Se o prazo de rolagem for aumentado, alertou, o dinheiro que os Estados deixarão de pagar fará falta no financiamento da agricultura e de outras áreas sociais. Vasconcelos, não convencido da validade do argumento, já apresentou pedido de destaque para votação em separado deste artigo e pretende suprimi-lo na votação do texto final.